



ZIMBABWE

África por Descobrir

Os recursos turísticos do Zimbabué surpreendem pela diversidade e qualidade de uma país que começa agora a dar-se a descobrir: os parques naturais são de uma riqueza de fauna e flora extraordinárias, os lugares declarados Património Mundial multiplicam-se e surpreendem culminando com as Cataratas de Vitória, uma das mais espetaculares quedas de água do mundo.

Texto e Fotos: Maria João Castro

Concorrendo com destinos implantados há muito no ideário turístico mundial (como o Quênia, Tanzânia, Botsuana, Namíbia ou África do Sul), o Zimbabué oferece os mesmos *spotlights* turísticos que os seus vizinhos só que com uma particularidade importante: a massificação ainda não chegou a esta parte da antiga Rodésia e isso faz toda a diferença.

A jornada inicia-se no lago Kariba, a bordo de uma casa-barco que promete introduzir-nos num mundo quase intocado, antigo território do povo Tonga que, nos finais de 1950, foi obrigado a deslocar-se para outras paragens para dar lugar a um dos maiores lagos artificiais de África. Situado sobre o rio Zambese e fazendo fronteira entre a Zâmbia e o Zimbabué, o Kariba tem 220 km de comprimento por 40 km de largura e encontra-se rodeado por uma costa selvagem e pouco habitada que convida à descoberta ao ritmo da pequena ondulação do cruzeiro.

Manapools é o parque Património Mundial Natural da Humanidade que fica entre a zona do lago Kariba e Moçambique. Nos seus mais de 20 000 km² de terras protegidas da vida selvagem nas proximidades desta joia do Zimbábue, quer durante a estação das chuvas quer durante a seca, a vida selvagem prolifera numa diversidade difícil de igual.



O *Great Zimbabwe* define-se a partir de um complexo de amuralhados de pedra considerado um monumento nacional, que deu o nome ao país. Inscrito pela UNESCO como Património Mundial guarda ruínas do século XIII, XIV e XV desconhecendo-se as razões porque foi esta cidade abandonada, depois de ter sido ampliada e reconstruída ao longo de várias centúrias. As Eastern Highlands ou Terras Altas Orientais são formadas por um campo ondu-

lado de plantações de chá da cordilheira de Nyanga; pelos picos de granito das Montanhas Chimanimani; e pelos prados verdes e os cafezais da serra de Bvumba. A área, escassamente povoada e tranquila escondelodges que premeiam o conforto e a quietude abrindo-se em vistas cénicas de cortar a respiração. As Terras Altas são ainda território de forte cunho colonial tendo implantado no sua área o Hotel Rhodes-Nyanga e o Museu de Rhodes,





ambas antigas propriedades privadas de Cecil John Rhodes, colonizador britânico e personagem essencial no ideário da antiga Rodésia, à altura parte integrante do império britânico.

As Cataratas de Vitória dispensam apresentações mas, por muito que se tenha ouvido e visto em registos em diferido, é o vivo que a sua grandeza e pujança se atinge a dimensão de tesouro único do Continente Negro.

Na verdade, o potencial turístico do Zimbabué é enorme. Possui lodges e camps ao mais alto nível e que vão do super exclusivo

ao mais comum (mas nem por isso menos carismático). Semelhante a todos é a envolvimento por uma fauna e flora riquíssimas e, acima de tudo, pela garantia de que o visitante é acolhido de braços abertos, por profissionais que garantem uma segurança e um profissionalismo notáveis num destino de viagem ainda pouco explorado.

Agradecimentos:



Descubra este e mais programas da Across para o destino África. Consulte-nos em:

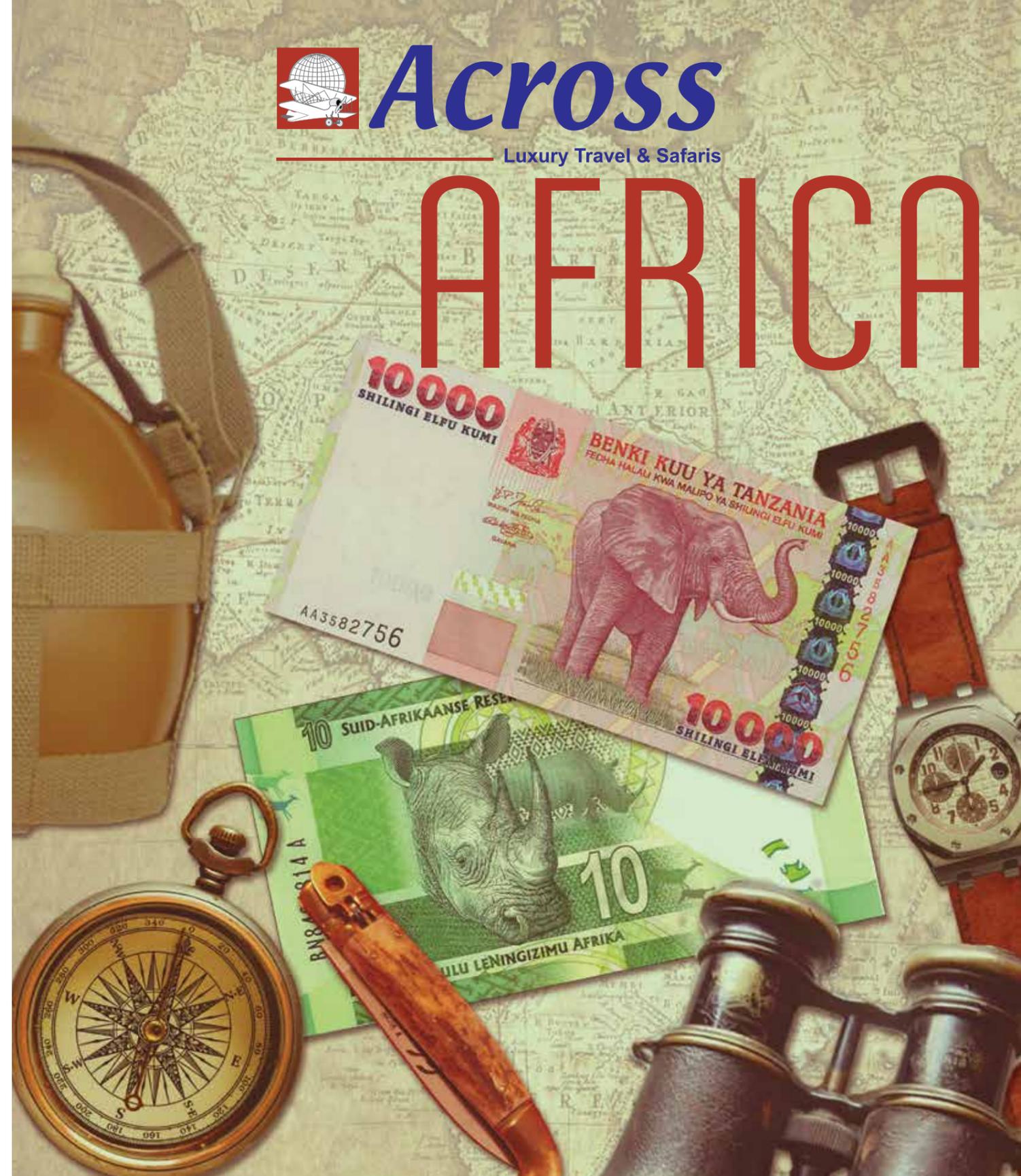
www.across.pt



Across

Luxury Travel & Safaris

AFRICA



Safaris Praias no Índico Circuitos Expedições Ecotraining

www.across.pt